



Brás José da Silva

**A FRATERNIDADE CÓSMICA NA
PERSPECTIVA DO CÂNTICO DAS CRIATURAS**
Uma contribuição de São Francisco de Assis para a teologia mística

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientadora: Janura Clothilde Boff

Volume I

**Rio de Janeiro
agosto de 2010**



Brás José da Silva

**A fraternidade cósmica na perspectiva do
Cântico das Criaturas. Uma contribuição de
São Francisco de Assis para a teologia mística.**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do Grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Janura Clothilde Boff

Orientadora

Departamento de Teologia – PUC – Rio

Prof. Joel Portella Amado

Departamento de Teologia – PUC – Rio

Prof^a. Lúcia Pedrosa de Pádua

Departamento de Teologia – PUC – Rio

Prof^a. Livia Lindóia Paes Barreto Schleder

Universidade Federal Fluminense

Prof. Celso Márcio Teixeira

Instituto Teológico Franciscano

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 agosto de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, do autor e da orientadora.

Brás José da Silva

Possui Graduação em Filosofia pela Faculdade de Filosofia João Paulo II (1984), Bacharelado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1987). Especialista em Franciscanismo pela Pontifícia Facoltà San Bonaventura (Seraphicum), Roma (1989); Mestrado em Teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1998).

Ficha Catalográfica

Silva, Brás José da

A fraternidade Cósmica na perspectiva do Cântico das Criaturas: uma contribuição de São Francisco de Assis para a teologia mística / Brás José da Silva; orientadora: Janura Clothilde Boff. – 2010.

2 v., 488f.; 30cm

Tese (Doutorado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia, 2010.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Teologia mística. 3. Teologia da Criação e ecologia. 4. São Francisco de Assis. 5. Escritos franciscanos. 6. Cântico das Criaturas. 7. Fraternidade e alegria. 8. Irmão e irmã. 9. Perdão e paz. 10. Fraternidade cósmica. I. Boff, Janura Clothilde. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

Agradecimentos

À querida orientadora, Lina Boff, por acolher este projeto, pelas preciosas contribuições, inestimável apoio e confiança depositada, pela dedicação em todas as etapas da elaboração desta pesquisa, pelo incentivo oferecido no decorrer deste trabalho e, principalmente, pela orientação carinhosa como mestra e amiga, e pela liberdade que me concedeu para desenvolver este trabalho.

Aos professores, professoras, funcionárias do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio pela contribuição em minha formação acadêmica e pela gentileza dispensada.

À Comunidade eclesial na Paróquia de São Francisco de Assis, por me ajudar a encarnar a inteligência da fé na concretude da vida e que procuram viver a cada dia a experiência de Francisco de Assis e traduzi-la numa práxis de serviço ao Reino de Deus.

Aos irmãos da Ordem dos Frades Menores Conventuais, por sua unidade e amizade concretas na Custódia Imaculada Conceição e em Roma, me acolhendo e orientando nos passos da vida religiosa consagrada franciscana.

Aos meus pais, José Ferreira Machado Filho e Georgeta Ferreira da Silva, com suas vidas santas sustentam o meu itinerário para o Altíssimo, inspirados, também eles nos santos de Assis.

A CAPES e à PUC-Rio pelo apoio durante a execução deste trabalho.

Resumo

Silva, Brás José da; Boff, Janura Clothilde. **A Fraternidade cósmica na perspectiva do Cântico das Criaturas. Uma contribuição de São Francisco de Assis para a teologia mística.** Rio de Janeiro, 2010. 488 p. Tese de Doutorado. Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese, mais que uma pesquisa sobre o Cântico das Criaturas, é o estudo sobre a mística de Francisco expressa em síntese poética. O texto dispõe de uma base adequada à mística contemporânea. A partir do viés hermenêutica, objetivado e proposto pelo pobre de Assis, entendemos ser possível oferecer uma contribuição relevante para a experiência mística, sob os impactos das interpelações que a realidade, com os embaraços da pós-modernidade tende esvaziar no ser humano. O objetivo é motivar a experiência mística do louvor *com* as criaturas e *pelos* criaturas, sem perder de vista o compromisso de salvaguarda e responsabilidade para com toda a criação e do direito à vida dos empobrecidos, sempre as primeiras vítimas entre as criaturas. Neste salmo místico, jubiloso, empolgado, a oração de Francisco reconciliado, harmônico entre o céu e a terra, com todas as criaturas convoca, provocando-nos à bondade matinal do paraíso: irmãos e irmãs com os seres da criação, resgatando a dimensão do sagrado presente nas criaturas. A mística de Francisco em sinopse: louvor genuíno, pura vibração. Aurora no crepúsculo da vida. Um transbordamento de espírito voltado para o alto (*doxa*) e para baixo (*kénosis*). É a vibração mística cosmológica que integra o ser humano à fraternidade universal do Reino de Deus antecipado em seus sinais. O ser humano, imagem de Deus, ocupa um lugar especial na criação e, como imagem do Altíssimo, Onipotente, Bom Senhor é chamado a responder pela própria vida, pelas relações inter-humanas e pela natureza, diante do Criador. Ouvir, recitar e rezar o Cântico é uma experiência geratriz e reencontro, sobretudo com o que de mais humano teimosamente insiste morar em nós. Encontro místico com necessidades arcaicas e típicas, fraternidade fervorosa e compromisso incansável com todas as criaturas e com o Criador.

Palavras-chave

Teologia mística; Teologia da criação e ecologia; São Francisco de Assis; Escritos Franciscanos; Cântico das Criaturas; fraternidade e alegria; irmão e irmã; perdão e paz; fraternidade cósmica.

Résumé

Silva, Brás José da; Boff, Janura Clothilde (Conseiller d'orientation – Orienteur). **La fraternité cosmique dans la perspective du Cantique des Créatures. Une contribution de Saint François d'Assis pour la théologie mystique.** Rio de Janeiro, 2010, 488 p. Thèse de doctorat – Departamento de Teologia, Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette thèse, beaucoup plus qu'une recherche sur le Cantique des Créatures c'est l'étude sur la mystique de François exprimée en synthèse poétique. Le texte possède une base adéquate à la mystique contemporaine. À partir du biais hermeneutique, objectivé et proposé par le pauvre d'Assis, nous comprenons que c'est possible offrir une contribution très importante pour l'expérience mystique, sous les impacts des interpellations que la réalité avec les embarras de la post-modernité, elle cherche à vider dans l'être humain. L'objectif est motiver l'expérience mystique du louange avec les créatures, et par les créatures, en observant toujours le compromis de sauvegarde et de responsabilité pour toute la création et du droit à la vie des appauvris qui sont toujours les premières victimes parmi les créatures. Dans ce psaume mystique que, prenant, empoignant, la prière de François, reconcilie harmonique entre le ciel et la terre, nous appelle, en nous conduisant à la provoquant la bonté maternelle du paradis: des frères et des sœurs avec les êtres de la création, en reprenant la dimension du sacré présent dans les créatures. La mystique de François en synopsis, pure louange et vibration. Aurore dans le crépuscule de la vie. Un dépassement d'esprit tourné en haut (*doxa*) et en bas (*Kénosis*). C'est la vibration mystique, cosmologique qui conduit l'être humain à la fraternité universelle du Royaume de Dieu avancé dans ses signes. L'être humain, l'image de Dieu, occupe une place spéciale dans la création, et comme un image de Dieu l'omnipotent, le bon Seigneur est appelé à répondre par sa vie elle-même, par les relations interhumaines et par la nature, devant le Créateur. Écouter, réciter et prier le Cantique c'est une expérience génératrice et un rencontre surtout avec ce qu'il y a de plus humain dans nous-même. Un rencontre mystique avec des nécessités archétypiques et archaïques, fraternité fervente et compromis infatigable avec toutes les créatures et avec le Créateur.

Mots-clés:

Théologie mystique; théologie de la création et écologie; Saint François d'Assis; des Écrits franciscains; Cantique des créatures; fraternité et joie; frère et sœur; pardon et paix; fraternité cosmique

Sumário

1. Introdução Geral	18
2. Elementos conceituais da teologia mística na experiência cristã	32
Considerações iniciais	32
2.1. Elementos teológicos mística na experiência cristã	34
2.1.1. A mística de Jesus: a Centralidade do Reino de Deus	37
a. A mística dos sinóticos: a presença do Reino	40
b. A mística do seguimento de Cristo	45
c. Mística como solidariedade: dom de Deus aos pobres	48
d. Mística contemplativa: resposta pessoal ao Deus que se aproxima	50
2.1.2. Teologia da mística cristã: o mistério revelado em Jesus Cristo	52
a. Traços característicos do místico cristão	54
b. Mística e mistério do Deus cristão: dados fundantes	56
2.2. Desdobramentos teológicos dos elementos conceituais de Mística	61
2.2.1. Em busca do conceito de mística	61
2.2.2. Precisações fundamentais	63
2.2.3. Natureza e dinâmica da mística	64
2.2.4. O método da mística	65
2.2.5. Alguns elementos comuns à experiência mística	68
2.2.6. A teologia como linguagem mística	70
2.3. Fenomenologia da experiência mística cristã	74
2.3.1. Experiência de Deus: experiência do mistério	76
2.3.2. Lugares da experiência mística de Deus	77
2.4. A experiência mística do povo de Deus cristão	81
Conclusão parcial	83
3. A experiência mística de Francisco de Assis: despertar evangélico	85
Considerações iniciais	85
3.1. O contexto religioso dos séculos XII e XIII: um novo tempo evangélico	87
3.1.1. Pobreza e solidariedade com os pobres	91
3.2. A originalidade mística de Francisco de Assis	94
3.2.1. Conversão como mudança de classe social	98
3.2.2. A resposta de Deus a uma sociedade em evolução	103
3.2.3. Fisionomia evangélica de Francisco de Assis	104
3.3. Desdobramentos essenciais da experiência mística de Francisco de Assis	107
3.3.1. Francisco de Assis e o seguimento de Cristo pobre	113

3.3.2. Francisco de Assis e o seguimento de Cristo obediente	119
3.3.3. Francisco de Assis e a Encarnação de Jesus	122
3.3.4. Francisco de Assis e a Eucaristia: “O Corpo do Senhor”	127
3.3.5. Francisco de Assis e a paixão de Jesus	132
3.3.6. Francisco de Assis e a Forma itinerante de vida apostólica	134
3.4. O nascimento de uma mística sob a lógica da fraternidade	142
3.4.1. A fraternidade sob a lógica da mística: primeiro agente de evangelização	144
3.4.2. Dinamismo e estrutura da fraternidade mística	145
3.4.3. A fraternidade franciscana: expressão de amor às criaturas	148
3.5. O nascimento de uma mística sob a lógica da alegria	153
3.5.1. Jesus Cristo, fonte de alegria	154
3.5.2. O caráter de Francisco de Assis: ponto de partida da alegria	156
3.5.3. Fraternidade mística na alegria diante da criação	161
Conclusão parcial	163
4. O Cântico das Criaturas: da origem à sua originalidade	168
Considerações iniciais	168
4.1. A originalidade de Francisco de Assis: a vida como canto ao Criador	170
4.1.1. Francisco de Assis: guardião-cantor do louvor às criaturas	175
4.1.2. A Criação: o primeiro canto de louvor da fraternidade mística	181
4.1.3. A Criação como revelação do Deus Criador	185
a. A presença envolvente de um Deus Criador	190
b. Correções sobre o Deus da Criação	191
4.1.4. Francisco de Assis e o canto místico ao Criador <i>com</i> as criaturas	193
4.2. A autenticidade do Cântico das Criaturas	196
4.2.1. Questões relativas ao título Cântico das Criaturas	197
4.2.2. O Código ou Manuscrito 338 do Sacro Convento de Assis	200
4.2.3. O Cântico das Criaturas nas Fontes Hagiográficas	202
a. O Cântico na ‘Primeira Vida’, escrita por Tomás de Celano (1Cel)	202
b. O Cântico na Compilação de Assis (CA)	204
c. O Cântico no Espelho da Perfeição (maior)	206
4.3. O Gênero literário da composição do Cântico das Criaturas	210
4.3.1. A língua escrita e a língua falada: a língua vulgar	215
4.3.2. O Cântico das Criaturas: hino de ação de graças, louvor ao Criador	219

4.3.3. O Cântico das Criaturas: a síntese poética do louvor	223
4.4. A hermenêutica bíblica de Francisco de Assis no Cântico das Criaturas	226
4.4.1. Daniel 3, 51-90: O Cântico dos três jovens na fornalha	233
4.4.2. O Salmo 148: o louvor das criaturas ao Deus do universo	237
4.4.3. Outros Salmos	241
4.4.4. Citações menores	242
4.5. O Cântico do homem atribulado: a história externa do Cântico das Criaturas	246
4.5.1 O Cântico do estigmatizado sob o impacto místico da paixão do Senhor	254
4.5.2. O Cântico das Criaturas no Convento de São Damião 1-9	257
4.5.3. O Cântico das Criaturas no Palácio do Bispo de Assis 10-11	261
4.5.4. O Cântico das Criaturas no Convento da Porciúncula: 12-14	263
Conclusão parcial	267
5. A mística de Francisco de Assis na perspectiva do Cântico das Criaturas: com a mediação das criaturas ao Criador	270
Considerações iniciais	270
5.1. A estrofe de abertura: a mística de Francisco de Assis diante do “Altíssimo, Onipotente, Bom Senhor”	272
5.1.1. Francisco de Assis e a sua experiência mística de Deus	275
5.1.2. Francisco de Assis e a mística do amor trinitário de Deus	284
a. O Espírito Santo na Trindade	289
b. Jesus Cristo: a encarnação do Altíssimo, Onipotente, Bom Senhor	291
c. Francisco de Assis e o movimento de superação ou desapropriação	297
5.2. Francisco de Assis exalta a mediação fraterna de todas as criaturas	300
5.2.1. O Místico louvor Francisco de Assis <i>por</i> e <i>com</i> todas as criaturas	302
5.2.2. A estrofe do Irmão Sol	308
5.2.3. A estrofe da Irmã lua e das estrelas	313
5.2.4. A estrofe do Irmão vento	316
5.2.5. A estrofe da Irmã água	318
5.2.6. A estrofe do Irmão fogo	321
5.2.7. A estrofe da Irmã e mãe terra	323
a. A Terra que nos sustenta e governa: uma mística teológica da sustentabilidade	327
b. Na “comunidade de vida”, respeito e cuidado: princípio de	

convivência mística	328
Conclusão parcial	330
6. Na perspectiva do Cântico das Criaturas a fraternidade mística canta o perdão, a paz e a “irmã nossa, a morte”	333
Considerações iniciais	333
6.1. A atitude mística de Francisco de Assis convoca ao louvor com o perdão e com paz	336
6.1.1. A criação sob o signo do perdão e reconciliação: o amor que sofre e perdoa	338
6.1.2. Francisco de Assis, uma vida que testemunha e anuncia a paz	342
6.1.3. A mística da paz em Francisco de Assis: uma intervenção profética	344
6.2. A mística do Cântico das Criaturas como louvar pela “irmã nossa, a morte”	349
6.2.1. Um elemento novo: Francisco de Assis inaugura uma concepção da morte, ‘irma’	352
6.2.2. A fraternidade mística de Francisco de Assis com a irmã morte	356
a. A fraternidade mística com a irmã morte ou jubilosa invenção da vida	358
b. A irmã morte como dimensão mística escatológica da imagem do juízo final	361
c. A fraternidade mística da irmã morte: a perspectiva cristã do louvor	362
6.2.3. A bem-aventurança franciscana: a mística do bem morrer, “a morte segunda não lhes fará mal”	365
a. Morrer: esperança de tudo o que vive	367
b. A vida eterna é ver Deus	369
c. Concretização do cuidado com a travessia final	371
6.3. A estrofe final: Louvar e servir com mística humildade	373
6.3.1. “Louvai e bendizei ao meu Senhor e rendei-lhe graças”: o Sumo Bem	375
Conclusão parcial	377
7. A mística sponsal, a visão otimista das criaturas como celebração cósmica: um olhar prospectivo	380
Considerações iniciais	380
7.1. A poética da salvação ou o sonho de Assis: superar a crise ecológica	382
7.1.1. A expressão significativa: a poética simbólica	384
7.2. A sacramentalidade arquetípica: uma visão otimista do mundo	386
7.2.1. Eco-mística contemplativa: ser e sentir-se criação	388
7.3. A mística da fraternidade solidária com o cosmos	392

7.3.1. A utopia de Francisco: esperança e compromisso	395
7.3.2. As criaturas: expressão mística da fraternidade cósmica	399
7.4. A confraternização com as criaturas: a democracia cósmica	405
7.4.1. A mística esponsal: união cósmica que tudo cria em Deus Criador	407
7.4.2. A mística da Celebração pascal do ser humano reconciliado	410
7.4.3. A expressão mística da reconciliação de um mundo diáfano e transparente	412
7.5. A mística fiel ao espírito do Cântico das Criaturas	416
7.5.1. Os vestígios do Criador na trama da criação destinada ao bem	418
7.5.2. A fidelidade ao espírito da mística de Francisco de Assis	420
a. A fidelidade à consciência planetária: ética e mística planetárias	422
b. Francisco de Assis: profeta para o nosso tempo	425
7.6. A Carta da Terra: princípios éticos para a fraternidade universal	428
7.6.1. A atualização da vida san-franciscana: um olhar prospectivo	431
7.6.2. A mística da libertação ou a libertação da mística	433
7.6.3. O Cântico: a escritura de um místico ou convite ao silêncio contemplativo	437
Conclusão Parcial	438
8. Conclusão geral	442
9. Referência Bibliográfica	450
Anexo	488

Abreviações e siglas

Siglas e abreviações dos Escritos de Francisco de Assis e Clara de Assis

Ad	Admoestações
Abs	'Absorbeat'.
BnB	Bênção a frei Bernardo
BnL	Bênção a frei Leão
1Cl	Carta aos Clérigos (1ª Recensão)
2Cl	Carta aos Clérigos (2ª Recensão)
Cnt	Cântico das Criaturas
1Ct	Carta aos Custódios (1ª Recensão)
2Ct	Carta aos Custódios (2ª Recensão)
ExL	Exortação ao Louvor de Deus
2Fi	Carta aos fiéis (2ª Recensão)
1Fr	Fragments da Regra não Bulada (Códice de Worcester)
Gv	Carta aos Governantes dos povos
Le	Carta a Frei Leão
LD	Louvores ao Deus Altíssimo
LH	Louvores a serem ditos a todas as Horas Canônicas
Mn	Carta a um Ministro
OC	Oração diante do Crucifixo
OP	Ofício da Paixão
Ord	Carta a toda Ordem
PN	Paráfrase ao Pai-Nosso
RNB	Regra Não Bulada (1221)
RB	Regra Bulada (1223)
RE	Regra para os Eremitérios
SM	Saudação à Bem-aventurada Virgem Maria
SV	Saudação às Virtudes
TestC	Testamento de Santa Clara
Test	Testamento de São Francisco

UV Última Vontade a Santa Clara

Legendas, Crônicas e Testemunhos das Fontes Franciscanas e Clarianas

AC	Cronaca o Storiadellesettetribolazionidell'Ordine dei Minori, diAngeloClareno
AP	Anônimo Perusino
AS	Aliança Sagrada (SacrumCommercium)
CA	Compilação de Assis
CSE	Consideração dos Sacrossantos Estigmas
1Cel	Tomás de Celano, Vida Primeira
2Cel	Tomás de Celano, Vida Segunda
3Cel	Tratado dos Milagres, de Tomás de Celano
1 EP	Espelho da Perfeição (menor)
2 EP	Espelho da Perfeição (maior)
Fior	I Fioretti
JJ	Crônica de frei Jordano de Jano
Jul	Vida de São Francisco, de Juliano de Espira
LL	Livro dos Louvores, de Bernardo de Bessa
LM	São Boaventura, Legenda Maior
Lm	São Boaventura, Legenda Menor
LTC	Legenda dos Três Companheiros
LSC	Legenda de Santa Clara
Slb	Crônica de Salimbene de Parma
Vitry	Testemunhos não franciscanos

Dicionários

DB	Dicionário Bíblico. Dirigido por MACKENZIE, J.L., São Paulo: Paulus, 1983.
DBO	DizionarioBompianidelle Opere e dei personaggidi tutti i tempi e ditutteletterature. Dirigido por CASELLA, Mario. Vol. II. Milão: Bompiani, 2005.

- DCFC Dicionário de Conceitos Fundamentais do Cristianismo. Dirigido por SAMANES, C.F. e TAMAYO-ACOSTA, J-J. São Paulo: Paulus, 1999.
- DCFT Dicionário de Conceitos Fundamentais de Teologia. Dirigido por EICHER, P., São Paulo: Paulus, 1993.
- DCT Dicionário Crítico de Teologia. Dirigido por LACOSTE, J-Y., São Paulo: Paulinas-Loyola, 2004.
- DdE Diccionario de Espiritualidad. II tomo. Dirigido por ANCILLI, E., Barcelona: Herder, 1987.
- DE Dicionário de Espiritualidade. Dirigido por FIORES, S. e GOFFI, T., São Paulo: Paulus, 1993.
- DEB Dicionário Enciclopédico da Bíblia. Dirigido por VAN DEN BORN, A., Petrópolis: Vozes, 1987.
- DET Dicionário Enciclopédico de Teologia. SCHÜLER, A., Canoas: Ed. ULBRA, 2002.
- DF Dicionário de Filosofia. ABBAGNANO, N., São Paulo: Mestre JEU, 1982.
- DF Dicionário Franciscano. Dirigido por CAROLI, E., Petrópolis: Vozes, 1993.
- DF Discipulado Franciscano. Diretório Geral de Formação. Ordem dos Frades Menores Conventuais. Roma, 2001.
- DFSB Dicionário de Figuras e Símbolos Bíblicos. LURKER, M., São Paulo: Paulus, 1993.
- DIM Dicionário da Idade Média. Dirigido por LOYN, Henry R., Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1990.
- DITNT Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento. BROWN, C. (ed)., São Paulo: Vida Nova, 1982.
- DH Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- DM Dicionário de Mística. BORRIELLO, L. et al., São Paulo: Loyola/Paulus, 2003.
- DTDC Dicionário Teológico o Deus Cristão. Dirigido por PIKAZA, X. e SILANES, N., São Paulo: Paulus, 1988.
- DTE Dicionário Teológico Enciclopédico. LEXICON, São Paulo: Loyola, 2003.
- DTM Dicionário de Teologia Moral. Dirigido por COMPAGNONI, F.; PIANI, G., e PRIVITERA, S., São Paulo: Paulus, 1997.

DTOM	Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Dirigido por LE GOFF, Jacques-SCHMITT, Jean-Claude. Bauru: EDUSC, 2002.
DTVC	Dicionário Teológico da Vida Consagrada. Dirigido por RODRÍGUEZ, A.P. e CASAS, J. C., São Paulo: Paulus, 1994.
NDT	Novo Dicionário de Teologia. Dirigido por TAMAYO, Juan José. São Paulo: Paulus, 2009.
SM	SacramentumMundi.v. IV. Barcelona: Herder, 1984.
VB	Vocabulário Bíblico. J-J. VON ALLMEN. São Paulo: Aste, 1972.
VLI	Vocabolario della Lingua Italiana. ZINGARELLI, Nicola. Milão: Zanichelli, 1988.

Bíblias e Documentos da Igreja

BdP	Bíblia do Peregrino. São Paulo: Paulus, 1997.
BP	Bíblia Pastoral
CIC	Catecismo da Igreja Católica. Petrópolis: Vozes, 1993
DA	Documento de Aparecida.
DH	DENZINGER – HÜNERMANN. Compêndio dos símbolos, definições e declarações de fé e moral. São Paulo: Paulinas-Loyola, 2007.
DI	Discurso Inaugural de S.S. Bento XVI na V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.
DP	Documento de Puebla
DM	Documento de Medellín
EPB	Edição Pastoral da Bíblia
GS	Constituição Pastoral Gaudium et Spes
LG	Constituição Dogmática Lumen Gentium
OT	Optatum Totius
TeB	Tradução Ecumênica da Bíblia

Outras Siglas Centros Franciscanos, Periódicos, Revistas, Editoras.

AT	Atualidade Teológica. Revista Semestral do Departamento de Teologia da PUC-Rio
BAC	Biblioteca de Autores Cristianos. Dirección de

BFP	la Pontificia Universidad de Salamanca. Madrid. Biblioteca Francescana Provinciale
CE	Cittadella Editrice
CEF	Casa Editrice Francescana
CESF	Concordancias de los Escritos de São Francisco. Murcia, 2002
CF	Cadernos Franciscanos
CF	Cuadernos Franciscanos
CFE	Centro Franciscano de Espiritualidade
COFMC	Commentarium Ordinis Fratrum Minorum Conventualium.
EA	Edizioni Arti
EBF	Edizioni Biblioteca Francescana.
EBFP	Edizioni Biblioteca Francescana Provinciale
EDUSF	Editora Universitária São Francisco
EeB	Escritos e Biografias de São Francisco de Assis. Idefonso Silveira e Orlando Reis (Orgs.). Petrópolis: Cefepal-Vozes, 1981.
EE	Editorial Espigas
EF	Editorial Franciscana
EFI	Edizioni Fratello Indovino.
EIF	Edizioni Italia Francescana
EM	Edizioni Messaggero
EMC	Editorial Monte Carmelo
EP	Editorial Presença
EP	Edizioni Porziuncola
ES	Editora Santuário
ES	Edizioni Studium
EST	Escola Superior de Teologia de Porto Alegre
ESTEF	Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana
ET	Editorial Trotta
FC	Fontes Clarianas. Tradução, Introdução, Notas e Índices por José Carlos Corrêa Pedroso. Petrópolis: Cefepal- Vozes, 1993
FFB	Família Franciscana do Brasil
FFC	Fontes Franciscanas e Clarianas. Celso Márcio Teixeira (Org.) Petrópolis: FFB/Vozes, 2004
FF	Fonti Francescane (edição italiana)

FFs	Fontes Franciscanas (edição brasileira – Mensageiro)
GS	Grande Sinal – Revista de espiritualidade
IF	L'ItaliaFrancescana
IFAN	Instituto Franciscano de Antropologia.
INC	IstitutoStoricodeiCappuccini.
Lau	Laurentianum
LEV	LibreriaEditrice Vaticana
MF	MiscellaneaFrancescana
OG	OfficineGrafiche.
PFF	Publicações da Faculdade de Filosofia
PT	Perspectiva Teológica
QF	QuaderniFrancescani
QSF	QuadernidiSpiritualitàFrancescana
REGS	Revista de Espiritualidade Grande Sinal
ReB	Revista Eclesiástica Brasileira
RF	Revista Franciscana
RFC	Revista Família Cristã
RIBLA	Revista de Interpretação Bíblica Latino-Americana
SF	Selecciones de Franciscanismo
SUSF	Società Internazionale di Studi Francescani
TP	Tipografia Porziuncola
UCE	Universidade Católica Editora
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
VM	Vita Minorum